



Começa, nesta terça-feira (14/01), a 7ª edição do Festival de Verão de Mogi das Cruzes. O evento abre o calendário cultural do ano e serve como uma opção de lazer, entretenimento e acesso à cultura no período de férias escolares. A programação é extensa e permitirá aos mogianos uma imersão no universo da arte, de diferentes maneiras. Cinema, música, dança, teatro e artes plásticas estão entre as atrações.

Do segmento de artes plásticas, o destaque do festival será a mostra “40 Anos de Arte de Lúcio Bittencourt”, que ocupará a Galeria de Artes Wanda Coelho Barbieri, no Centro Cultural de Mogi das Cruzes, até o dia 29 de fevereiro. O artista mogiano, que assina monumentos emblemáticos dentro e fora da cidade, também lançará, durante a programação do festival, um livro-documentário, que compila as quatro décadas de sua trajetória profissional.

O festival também será marcado por cinco lançamentos de obras gravadas no Estúdio Municipal de Áudio e Música (EMAM). Ganharão as ruas os projetos “Cosmifalô”, do artista Celso Oliveira, conhecido como Ocre, “Todo Mundo Quer Amar”, do músico Léo Zerrah, “Misturadô”, do grupo Terra de Almofadas e dois CDS comemorativos, sendo um em homenagem a Seu Eurico do Cavaco e outro da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Apresentações musicais também terão destaque na programação. A cidade receberá, por exemplo, a Orquestra Yankees In Concert, com entrada solidária (doação de 1 pacote de fralda geriátrica) e a 1ª Mostra de Música de Câmara, em que se apresentarão o Grupo Brassuka (quinteto de metais), o Quinteto de Sopros Ventos do Itapety, o Quarteto de Trompas do Itapety, Quarteto Iapó (quarteto de cordas) e o Quinta Essentia Quarteto.

Mogi também receberá um musical estrelado pela consagrada atriz Eva Wilma. Intitulado “Casos e Canções”, o espetáculo é oferecido pelo programa Circuito SP, numa parceria entre a Prefeitura de Mogi das Cruzes e o Governo do Estado de São Paulo. Outra atração presente na programação do festival são as exposições de curtas-metragens infantis, que acontecerão em mais de uma ocasião, no Centro Cultural de Mogi das Cruzes. Ainda do segmento do cinema, o filme nacional “Bacurau” será exibido no Theatro Vasques, no dia 30, às 20 horas. A produção foi premiada pela crítica internacional, no Festival de Cannes e Festival de Cinema de Lima, no Peru.

O festival terá ainda atrações do hip hop, como uma edição especial de batalhas e trios, discotecagem com o DJ Pantera e Gilmar Fernandes no Parque Centenário, choro, com a Roda de Choro do Seu Julinho, uma edição do programa Vozes do Berimbau - Musicalidade e Capoeira, uma caminhada contemplativa no parque Municipal Chiquinho Veríssimo, com a apresentação da Dança: Imigra - Um Conto Descrito no Corpo, de Fernanda Moretti, além de um esquentar para o Carnaval 2020, que está marcado para o dia 25 de janeiro, no Largo do Bom Jesus.

Para o encerramento, a Secretaria de Cultura e Turismo está organizando uma grande intervenção artística no Centro da cidade, que reunirá artes visuais, circo, dança, música e crianças com giz, carvão e tijolos, desenhando por toda a extensão da rua Dr. Paulo Frontin. A ideia, como explica o secretário Mateus Sartori, é transformar o calçadão da área central em uma grande vivência artística, em um evento para todas as idades.

A programação do 7º Festival de Verão de Mogi das Cruzes será contínua e variada até o dia 8 de fevereiro. Após essa data, ela tem sequência com a mostra de Lúcio Bittencourt na Galeria de Artes Wanda Coelho Barbieri, que ficará até o dia 29 de fevereiro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone/whats 4798-6900. (Duda Machado)